

VÍTOR DAMAS

Futebolista

1947-2003



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO
MUNICIPAL
DE TOPONÍMIA

Ao consagrar Vítor Damas na toponímia de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa assume a sua responsabilidade no fortalecimento da memória histórica comum, quer da cidade quer do país.

O lisboeta Vítor Damas integra a galeria dos melhores guarda-redes nacionais de sempre, quer no Sporting Clube de Portugal, onde foi o jogador que durante mais tempo envergou as suas cores, quer na Seleção Nacional, ficando-nos a recordação do comportamento ágil e felino deste guardião que alguns apelidaram de *Leão Voador*.

Lisboa é uma cidade do futebol e o Sporting Clube de Portugal, fundado em 1906, um repositório vivo de uma história de glória ao serviço do desporto e da cidade, cujos nomes indissociáveis dos seus desportistas, como é o caso de Vítor Damas, dão testemunho dessa ligação ao serem perpetuados nas artérias da capital.

Ao dar o nome de Vítor Damas a uma rua de Lisboa, nas proximidades do Estádio de Alvalade e, junto de outros topónimos de figuras leoninas, a Câmara Municipal de Lisboa presta público reconhecimento à memória deste guarda-redes enquanto desportista e cidadão de Lisboa.

Lisboa, março de 2015

António Costa

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa



VÍTOR DAMAS

1947-2003

Vítor Damas, um dos melhores guarda-redes nacionais de sempre e aquele que durante mais tempo representou o Sporting Clube de Portugal, ficou famoso pelo seu comportamento ágil, elástico e felino, o que lhe granjeou vários epítetos condizentes como *Leão Voador*, *Homem Aranha* ou *Eterno nº1*.

Vítor Manuel Afonso Damas de Oliveira nasceu alfacinha a 8 de outubro de 1947 e deu os primeiros pontapés numa bola no então jardim do Largo do Leão. Aos 14 anos, um vizinho convenceu-o a ir aos treinos de captação do Sporting Clube de Portugal, ainda na Rua do Passadiço. Damas sonhava ser avançado como os seus ídolos Peyroteo, Vasques e Travassos, mas começou como jogador leonino no posto de guarda-redes e, assim se sagrou Campeão Nacional de Juvenis logo na época 1961/62, com José Travassos (o Zé da Europa) como treinador. Foi novamente Campeão Nacional de Júniores na época de 1964/65, tendo participado em 10 jogos da Seleção Nacional daquele escalão, e duas na Seleção de Esperanças.

No decorrer da sua longa carreira, de 1967 a 1988, Vítor Damas alinhou nas equipas do Sporting Clube de Portugal, o seu clube do coração, no clube espanhol Racing de Santander, no Vitória Sport Clube de Guimarães e, no Portimonense Sporting Clube.

Chegou à equipa principal do Sporting com 19 anos, fazendo a sua estreia a 12 de fevereiro de 1967 num jogo no Estádio de Alvalade em que o Sporting empatou 2-2 com o Porto. Tornou-se o titular da camisola nº 1 duas temporadas depois, sucedendo a Carvalho, mantendo-a até 1976, e com a qual foi também capitão da Equipa. Foi ao serviço dos verde-brancos que somou 743 jogos - dos quais 332 foram a

contar para o Campeonato Nacional -, foi 2 vezes Campeão Nacional da 1ª Divisão (em 1969/70 e em 1973/74) e, 3 vezes vencedor da Taça de Portugal (1970/71, 1972/73 e 1973/74), bem como ainda contou 29 internacionalizações, sendo de destacar que na época de 1973/74 foi semifinalista da Taça das Taças, contra o Magdeburgo da RDA (República Democrática Alemã).

Para a história do futebol português ficaram os duelos que Vítor Damas travou com Eusébio, sendo lendária a defesa para canto de Damas a um remate de cabeça de Eusébio, num jogo em 9 de novembro de 1969, que o Sporting ganhou por 1-0, e que levou o *Pantera Negra* a ir cumprimentá-lo e felicitá-lo. Carlos Pinhão, jornalista de *A Bola*, chamou-lhe *Eusébio do Sporting* e muitos outros jornais pegaram então na ideia alcunhando Vítor Damas de *Eusébio das Balizas*.

Em 1987, Damas sagrou-se no clube leonino vencedor da Super Taça Cândido de Oliveira e foi neste ano que fraturou uma omoplata durante um treino e teve de ser sujeito a uma intervenção cirúrgica. A sua vontade de recuperar foi enorme, e apesar de já ter entrado nos 40 anos, continuou a jogar e com bons resultados, já que na época de 1988/89 apenas sofreu 6 golos no Campeonato Nacional e 3 na Taça UEFA.



A despedida oficial de Damas como jogador do Sporting, aconteceu a 27 de novembro de 1988, quando o atleta já contava 41 anos, num jogo frente ao Académico de Viseu, no Estádio do Fontelo, a contar para o Campeonato Nacional que terminou empatado por 2-2. A 6 de abril de 2003 o Sporting Clube de Portugal prestou homenagem a Vítor Damas numa cerimónia que antecedeu um jogo do campeonato, por ter sido o jogador que mais vezes envergou a camisola do clube e que mais vezes jogou no Estádio José Alvalade.

Vítor Damas esteve 4 épocas ao serviço do Racing de Santander, entre 1976/77 e 1979/80, tendo disputado um total de 131 jogos do campeonato espanhol. Foi por indicação de Quinito que lá jogava e tornou-se um ídolo para os adeptos do Santander sendo até considerado um dos melhores jogadores estrangeiros em Espanha. Findo este contrato regressou a Portugal para jogar nos vimaranenses, nas épocas de 1980/81 e 1982/83, com José Maria Pedroto como trei-





nador, que há muito o desejava numa equipa sua e, assim o voltou a convocar para a Seleção Nacional. Dois anos depois Vítor Damas passou para o Portimonense (1983/84), onde se cruzou com Manuel José que o trouxe de volta para o Sporting, para mais 5 temporadas e onde terminou a sua carreira como jogador de futebol.

Na Seleção Nacional, Vítor Damas totalizou 29 internacionalizações, entre 1969 e 1986. Começou num jogo particular da Equipa das Quinas contra o México, disputado no Jamor em 6 de abril de 1969. Ficou na memória um jogo de novembro de 1975, em Wembley, a contar para o Europeu de 1976 em que Portugal empatou a zero com a Inglaterra graças a uma série de espantosas defesas deste guardaião. Esteve presente no Campeonato da Europa de 1984, em França, mas não chegou a ser utilizado. E terminou o seu percurso na *Equipa de Todos Nós* no mesmo país onde a começou, no México, no Mundial de 86, em 11 de julho de 1986.

No decorrer da sua carreira de 21 anos, Damas ganhou o Prémio Stomp (1969) para Atleta Profissional, o prémio Somelos-Helanca (1970/71) do jornal *A Bola*, para o jogador mais regular do Campeonato Nacional, e o prémio Patrick (1983/84), do mesmo jornal desportivo, para o jogador mais vezes citado como o melhor em campo. Ainda no mundo do futebol, Vítor Damas foi treinador da equipa do

Sporting, a partir de fevereiro de 1989, assegurando a transição entre Pedro Rocha e Manuel José, de quem passou a ser adjunto e, que um ano depois substituiu até à chegada de Raul Águas, a cuja equipa técnica também pertenceu, tal como sucedeu em seguida no primeiro ano de Marinho Peres como treinador sportinguista. Ainda mais tarde e, ainda no Clube leonino, Damas desempenhou as funções de treinador dos guarda-redes do plantel sénior, durante 3 temporadas, até 1999 e à chegada de Giuseppe Materazzi, altura em que passou a treinar a equipa-satélite sportinguista, o Lourinhanense e, no ano de 2001 treinou a Equipa B dos Leões.

Vítima de doença prolongada Vítor Damas viu a vida terminar aos 55 anos de idade, em 13 de Setembro de 2003, no Instituto Português de Oncologia, não sem antes ter estado na inauguração do novo estádio no Complexo Alvalade XXI, como era seu desejo manifesto e publicado no jornal *Sporting: Quero estar na inauguração do novo Estádio e, se isso acontecer, posso morrer feliz*. O clube de Alvalade ainda imortalizou o nome de Vítor Damas na baliza sul do Estádio José Alvalade a partir do dia 27 de julho de 2009.



Vários nomes do futebol já em fevereiro do último ano de Vítor Damas haviam realizado uma homenagem ao guardaião sportinguis-ta, a que Cristiano Ronaldo se associou com a seguinte mensagem: *O Vítor Damas marcou muito o meu crescimento enquanto pessoa e futebolista. Além de conhecer e admirar tudo o que ele representou no futebol português, foi como pessoa e com as suas sábias palavras que me marcou. Esteve presente no momento em que me tornei jogador sénior do Sporting Clube de Portugal e disso não me vou esquecer.*



E a Câmara Municipal de Lisboa não podia deixar de homenagear este carismático desportista tão ligado a um clube da cidade, dando o seu nome a uma artéria alfacinha próxima do Estádio José Alvalade, situada entre a Rua Francisco Stomp e a Rua Alfredo Trindade, na freguesia do Lumiar, como Rua Vítor Damas.





Rua Vítor Damas



BIBLIOGRAFIA

DOCUMENTAL:

- Voto de Pesar da Assembleia Municipal de Lisboa, de 23 de setembro de 2003, aprovado por unanimidade
- Proposta nº111/2007, de 28 de março de 2007, do vereador José Amaral Lopes, aprovada por unanimidade em sessão de câmara desse mesmo dia

PUBLICADA:

- (s/d), «1947 – Tributo a Victor Damas – Eterno nº1», Centenários do Sporting, acedido em <http://www.centenariosporting.com/index.php?content=225>
- (2003), «Adeus Vítor Damas», Correio da Manhã, 16 de setembro
- M.C. (2013), «Vítor Damas, uma figura inesquecível», 13 de setembro acedido em http://www.sporting.pt/Noticias/Futebol/Fut_Prof/notfutprof_futdamasdezanos_130913_116732.asp
- ROMÃO, Álvaro (2014), «Vítor Damas: o homem que mais vezes representou o SCP», Futebol Premier, 5 de dezembro, acedido em <http://www.futebolpremier.com/vitor-damas-o-homem-que-mais-vezes-representou-o-scp/>
- SILVEIRA, João Pedro (2011), «Vítor Damas: o 'Eusébio' das Balizas, zerozero.pt, 18 de novembro, acedido em <http://www.zerozero.pt/text.php?id=20>
- (s/d), «Vítor Damas», wikiSporting, acedido em http://www.forumscp.com/wiki/index.php?title=V%C3%ADtor_Damas



FICHA TÉCNICA

Edição | Câmara Municipal de Lisboa

Presidente | António Costa

Pelouro da Cultura | Catarina Vaz Pinto

Direção Municipal de Cultura | Manuel Veiga

Departamento do Património Cultural | Jorge Ramos de Carvalho

Título | Vítor Damas

Textos | Paula Machado

Design | Ernesto Matos

Tiragem | 200

Ano | 2015

Depósito Legal | 390257/15

Execução gráfica | Imprensa Municipal de Lisboa



RUA VÍTOR DAMAS



Ponto inicial sudeste
 $38^{\circ}45'47.4''\text{N } 9^{\circ}09'43.8''\text{W}$
38.763177, -9.162157

Ponto inicial norte
 $38^{\circ}45'48.8''\text{N } 9^{\circ}09'47.2''\text{W}$
38.763553, -9.163121